

DOMINGO

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

22 de
Fevereiro
de 2026
Nº 9.68434
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Embriaguez ao volante dispara e multas sobem 30% na região

Aumento de blitz impacta números em Sumaré, Hortolândia, Americana, Monte Mor, Paulínia e Nova Odessa; 555 infrações foram registradas em dois anos; recusa ao bafômetro lidera autuações

PÁG. 07



Infração por dirigir sob influência de álcool é considerada gravíssima, com multa elevada e suspensão do direito de dirigir

Monte Mor desponta como maior geradora de empregos da região

Município criou mais de 1,3 mil postos com carteira assinada em 2025, se tornando a 37ª cidade que mais abre vagas entre as 645 do Estado, dizem dados da Fundação da Seade; resultado favorece economia e renda de famílias

PÁGINA 04

LOCAIS ADEQUADOS



Hortolândia terá três novos PEVs com aporte de R\$ 2 mi

A destinação correta de resíduos sólidos em Hortolândia terá um importante reforço. O município pleiteia, junto ao Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Reciclagem (Lei 14.260/2021), a liberação de R\$ 1.987.222,00 para implantar mais três PEVs (Pontos de Entrega Voluntária de Entulhos e outros materiais recicláveis): um no Jd. Boa Esperança, um no Jd. São Bento e outro no Nova Europa.

PÁGINA 05

PARQUE BRASIL 500



Paulínia libera Sambódromo para Festa do Peão de 2026

A Prefeitura de Paulínia autorizou oficialmente a realização da Festa do Peão de Paulínia 2026 no Espaço Cultural Parque Brasil 500, na área do Sambódromo, pela empresa FPP Produções Artísticas e Eventos Ltda. O evento terá datas específicas nos dias 10, 11, 18 e 20 de abril, mas a ocupação do espaço para montagem, realização e desmontagem se estenderá de 1º de março a 3 de maio de 2026.

PÁGINA 08

AMERICANA COMBATE POLUIÇÃO SONORA EM BAIRROS

PÁGINA 09

CHARGE



MARCO MUNICIPAL

Leitinho protocola transição energética para Nova Odessa

PÁG. 06

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades?
Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!

AE 50 ANOS
GRUPO A EXECUTIVA
DEZDE 1974



Clima Região



Sol com muitas nuvens.
 Pancadas de chuva
 à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 22º • Máxima 30º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2973
 Sábado, 14 de Fevereiro de 2026

16 24 27 31 45 46

LOTOFÁCIL

Concurso 3615
 4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

02 03 06 07 08
 09 10 11 14 15
 17 18 21 23 25

QUINA

Concurso 6955
 4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

06 08 18 23 74

LOTOMANIA

Concurso 2889
 4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

00 02 09 13 15
 16 24 33 38 39
 43 57 60 65 67
 69 77 85 88 92

DUPLA SENA

Concurso 2926
 4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

1º SORTEIO
 02 11 20 23 25 30
 2º SORTEIO
 03 18 22 24 30 48

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
 Bombeiros.....193
 Delegacia de Polícia.....3873-1518
 UPA Macarenko.....3903-1455
 Prefeitura Municipal.....3399-5100
 Seminário.....3399-5700
 Câmara Municipal.....3883-8810
 Fórum.....3873-2811
 Delegacia da Mulher.....3873-3493
 Ciretran.....3883-7100
 Guarda Municipal.....3873-2656
 Polícia Militar.....190 / 3873-1918
 Conselho Tutelar.....3828-7893
 Procon.....3399-5031
 Hospital Regional.....3828-4727
 Rodoviária.....3873-2026
 Cartório de Registro Civil.....3828-1739
 Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
 Bombeiros.....193 / 3236-3733
 Delegacia de Polícia.....3865-2517
 Prefeitura Municipal.....3965-1400
 Câmara Municipal.....3897-9900
 Ciretran.....3897-6022
 Guarda Municipal.....3809-8000
 Polícia Militar.....190 / 3897-6033
 1º Distrito Policial.....3887-1701
 2º Distrito Policial.....3909-9003
 Conselho Tutelar.....3865-3287
 Procon.....3809-2289
 Defesa Civil.....3897-9852
 Maternidade.....3809-5100
 Emergência.....192 / 3897-5944
 Zoonoses (CCZ).....3897-5974

Namoradas de Inteligência Artificial: a nova indústria bilionária da solidão digital

Luli Hadfahrer é Professor de Comunicação Digital da Escola de Comunicações e Artes da USP. Trabalha com internet desde 1994 e já foi diretor de algumas das maiores agências de publicidade do País. Hoje é consultor em Inovação Digital, com clientes no Brasil, Estados Unidos, Europa e Oriente Médio. **Jornal da USP**



Os usuários compartilham informações íntimas com as suas companheiras virtuais, preferências sexuais, inseguranças, histórico de relacionamentos, rotinas diárias e vulnerabilidades emocionais. Isso, segundo Radfahrer, cria perfis únicos de dados, bem mais ricos que os de mídias sociais. Trata-se de um mercado que deve atingir vários bilhões de dólares até 2028 e que é movido por apelos como disponibilidade incondicional, zero rejeição, personalidade ajustável e apoio emocional, sem nenhuma exigência de reciprocidade. A grande maioria dos usuários à cata desse tipo de relacionamento é a de homens heterossexuais.

"Usuários relatam a diminuição da motivação para buscar relacionamentos reais, considerando parceiros humanos muito complicados ou muito exigentes. Ultimamente, a IA vem se tornando tão convincente que muitos usuários, principalmente os mais inexperientes, chegam a preferi-la à realidade. Tem gente que passa mais de seis horas por dia conversando com suas companheiras virtuais, referindo-se a elas como suas namoradas de verdade e sentindo tristeza quando os aplicativos são desativados ou sofrem alterações. Isso já é realidade entre homens jovens em paí-

ses desenvolvidos, principalmente onde há crises demográficas, como o Japão e a Coreia do Sul. Isso pode acelerar ainda mais a queda nas taxas de natalidade, reduzir a participação na comunidade e aprofundar as tensões de gênero que já existem."

Claro está que a IA não substitui o ser humano. "Há quem diga que elas podem superar a depressão, praticar interações sociais ou dar apoio quando a ajuda humana não está disponível. Mas os riscos, principalmente entre os mais frágeis – pessoas com quadros de depressão, idosos ou jovens solitários –, são muito grandes. Isso não é como os aplicativos de relacionamento, que são uma evolução na forma com que nos relacionamos com outras pessoas, mas que envolvem o encontro com outro indivíduo. Esses são pura exploração. A IA não é capaz de compreender ou nem de se importar, ela só simula essas qualidades. Quando os usuários desenvolvem sentimentos genuínos por uma entidade incapaz de retribuir esses sentimentos, a bomba relógio já está ativa. Essa tecnologia é mais um passo na direção do aumento da fragmentação social. A melhor atitude que se pode ter com relação a ela é evitá-la por completo", afirma o columnista.

A importância da interpretação de dados no Google Ads

Marcelo Freitas é bacharel em Ciência da Computação, consultor de tráfego pago e fundador da Spot-A Marketing. É expert em tráfego pago estratégico para empresas que buscam captar leads e vender através da Internet. <http://spot-a.com.br/>



No ecossistema do marketing digital, existe uma ilusão perigosa, a de que o sucesso no Google Ads é um subproduto direto do orçamento investido ou da configuração técnica da ferramenta. Com o avanço agressivo da Inteligência Artificial e das estratégias de lances automáticos (Smart Bidding), muitos anunciantes acreditaram que bastava 'ligar a máquina' para colher resultados, mas temos observado o contrário em nossa empresa. À medida que a tecnologia se torna commodity, o verdadeiro diferencial competitivo migrou da execução para a interpretação.

O Google Ads é uma das ferramentas mais poderosas do mundo, mas ela é apenas um amplificador. Se você amplificar uma estratégia baseada em dados mal interpretados, apenas acelerará o prejuízo. O futuro do tráfego pago não pertence a quem tem as maiores planilhas, mas a quem tem a melhor capacidade de ler o que está escrito entre as linhas dos gráficos.

Notamos que no momento atual há uma confrontação muito clara que deve ser observada para não prejudicar os resultados, a armadilha da vaidade versus a realidade do negócio. O Google Ads entrega uma avalanche de métricas, entre elas a taxa de cliques (CTR), custo por clique (CPC), impressões e índice de qualidade. E por causa da multiplicidade de índices é fácil se perder em planilhas que mostram que tudo está 'indo bem', enquanto o caixa da empresa revela o contrário.

A interpretação de dados é o que separa a métrica de vaidade do indicador-chave de desempenho (KPI) de crescimento. Um CPC (Custo por Clique) baixo pode parecer uma vitória, mas se esses cliques vêm de um público sem intenção de compra, você não está comprando tráfego — está desperdiçando recursos. Interpretar é entender o atrito na jornada do cliente, ou seja, por que o usuário clica, mas não converte? Afinal, o problema é o anún-

cio ou a experiência na página de destino?

Diante desse novo cenário é importante entender também o papel da Inteligência Artificial (IA), se é piloto ou copiloto. A IA do Google é excelente em identificar padrões em larga escala, mas ela é 'cega' para o contexto do seu negócio. Ela não sabe se o seu estoque está acabando, se a sua margem de lucro mudou ou se um concorrente local iniciou uma queima de estoque.

Interpretar dados no Google Ads hoje significa contextualizar o algoritmo, isto é, cruzar os dados da plataforma com o gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) e o estoque real. É então essencial ler o comportamento humano, entendendo as nuances das palavras-chave de intenção (exemplo: a diferença sutil entre 'Empresa de Controle de acesso' e 'Serviço de controle de acesso').

Um aspecto essencial também é a visão de atribuição, isto é, compreender que o Google Ads raramente trabalha sozinho. É preciso ler os dados para entender como ele influencia e é influenciado por outros canais. O mercado não precisa mais de operadores que apenas apertam botões, pois o Google já faz isso sozinho. O mercado precisa de estrategistas que saibam questionar os dados. Acreditamos, em nossa empresa, que os dados são apenas um ruído até que alguém lhes dê um significado concreto.

Interpretar é o ato de transformar números em decisões de negócio. Se o custo de aquisição (CAC) subiu, um operador desavisado entra em pânico. No entanto, um estrategista analisa o lifetime value (LTV) e percebe que aquele cliente mais caro pode trazer três vezes mais lucro a longo prazo. Lembrando, que o lifetime value é a métrica de negócios fundamental que prevê a receita total que uma empresa pode esperar de um único cliente ao longo de todo o relacionamento.

Ações do governo contrariam o discurso oficial (02)

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva", "Caminhos para um país sem rumo" e "Amazônia brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial". Site: <https://samuelhanan.com.br>



Não satisfeito, atingiu também idosos e deficientes beneficiários do BPC, com a perda dolorosa de R\$ 116,52 em 2025, de R\$ 297,84 em 2026 e de R\$ 318,12 em 2027.

O desastre continua, pois reduzindo R\$ 4,15 bilhões (em 2025), R\$ 10,60 milhões (2026), e R\$ 11,32 bilhões (2027) as despesas da deficitária e sempre pessimamente gerida Previdência Social (rgps), a economia alcançará apenas R\$ 26 bilhões, ou seja, inexpressivos 0,13% do total orçamentário de quase R\$ 20 trilhões previstos para o triênio.

A questão é que para alcançar essa minúscula economia nas contas previdenciárias, o governo não se furtou de retirar renda do bolso e atendimentos das mesas dos 31,3 milhões de trabalhadores no setor privado com carteira assinada, com remuneração de apenas um salário mínimo/mês, e que somam mais de 35% do total dessa classe. A concentração de renda será acentuada, mas ninguém parece se importar com tamanha maldade.

Pior ainda é constatar que se retira a capacidade de compra de quem pouco ou nada tem em um período de inflação fora de controle, porque superior às metas (2024: 4,77%; previstos 2025: 4,52%; 2026: 4,50% e 2027: 4,5%). Como desde março de 2023 não são readjustados os valores do benefício mínimo (R\$ 600/mês) e do benefício médio (R\$ 668,65/família/mês), cada beneficiário do Bolsa Família perdeu em 2025 capacidade de comprar alimentos para suas famílias equivalente a R\$ 387,60/família-ano e em 2026, a perda será superior a R\$ 766,00/família-mês. Na prática, será como o beneficiário receber apenas 11 dos 12 meses previstos. Tudo com artifícios silenciosos e nada transparentes, em nome da economia. Afinal, ao não fazer a correção dos benefícios pela variação anual do INPC, o governo poupará R\$ 8,0 bilhões em 2025, economia que subirá para R\$ 15,8 bilhões em 2026.

Se somado tudo o que deixarão de ganhar os aposentados e pensionistas do INSS, os beneficiários do BPC e do Bolsa Família, o go-

verno economizará mais de R\$ 30,00 bilhões em dois anos (2025 e 2026), às custas do sacrifício de mais de 118,30 milhões de pessoas que mais necessitam e deveriam ser priorizadas pelo governo.

Sob o silêncio de grande parte da oposição inoperante e da mídia, foi a saída mais fácil visando a campanha da reeleição em 2026. Afinal, mesmo com aumentos consideráveis de arrecadação tributária (de 32,3% do PIB em 2022 para mais de 34% em 2025), a previsão é de que o governo não terá recursos para novas medidas de bondades.

Pensando nisso, já se antecipou, aprovando lei que vigorará apenas por um ano (coincidentemente o ano eleitoral), garantindo o justo e necessário aumento da isenção no Imposto de Renda para os 17 milhões de contribuintes que ganham até R\$ 5.000,00 por mês. O custo: R\$ 31,5 bilhões em 2026.

Mas como diz o velho ditado, deu com uma mão e tirou com a outra porque em 2025 economizará R\$ 12,15 bilhões com os aposentados, pensionistas, e beneficiários do Bolsa Família, valor que subirá para R\$ 26,45 bilhões em 2026 e que se somará a mais R\$ 225 bilhões arrecadados com o aumento da carga tributária.

Para fazer justiça social de fato, o reajuste da tabela de isenção do Imposto de Renda deveria ser anual e assim fixado por lei. Nada mais justo porque a inflação corrói os rendimentos do trabalhador. E inflação não é renda; é custo, não bônus. A correção, portanto, é obrigação e não favor.

Ano que vem teremos novas campanhas e eleições, esta na hora de se cobrar melhor gestão, transparência, mais verdades e menos promessas ilusórias. A realidade está estampada nos indicadores econômicos e sociais e não na propaganda oficial. É preciso enxergá-los com olhos críticos, isentos de paixões partidárias ou ideológicas, colocando-se no lugar dos que precisam mais e não podem se deixar enganar por artifícios.



**Leitinho quer
criar Política
de Transição
Energética**

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 06

Henrique do Paraíso critica apoio a Lula e adere a *trend* para ‘defender valores’



Henrique do Paraíso e demais políticos de direita publicaram imagens com famílias em latas criadas por IA

Prefeito de Sumaré se manifesta após realização de desfile que homenageou presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Sapucaí em apresentação da Acadêmicos de Niterói, que foi rebaixada; ala ‘neoconservadores em conserva’ se tornou símbolo de disputa e posicionamento pelas redes sociais

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliber@tribunaliber.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), usou as redes sociais nesta semana para criticar o desfile da escola Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o Carnaval na Marquês de Sapucaí. A apresentação contou com a ala “neoconservadores em conserva”, que levou para a avenida integrantes fantasiados como latas de alimentos, com rótulos estampando a expressão “família tradicional” e imagens de pai, mãe e filhos.

A performance repercutiu nas redes sociais ao longo de toda semana e provocou reação de parlamentares e lideranças conservadoras. O prefeito, deputados e senadores passaram a publicar ima-

gens criadas por inteligência artificial mostrando latas de alimentos com fotos de suas próprias famílias nos rótulos, em uma tentativa de ressignificar a crítica apresentada no desfile. A movimentação digital se transformou em uma “trend”, impulsionada principalmente por perfis ligados ao público evangélico conservador.

Henrique do Paraíso aderiu à tendência e publicou mensagem com tom de defesa de princípios. “O Brasil precisa de posicionamento. Não é sobre política... é sobre valores, respeito e limites. Quem ama essa nação não pode se calar”, escreveu o prefeito. Em outra parte da manifestação, afirmou: “Atacaram a família. Atacaram nossos valores. Mas o povo de fé não recua. Fique firme. Defenda sua família”, disse Henrique.

A fala do chefe do Executivo de Sumaré endossou o discurso adotado por lideranças conservadoras que entenderam a ala da escola de samba como uma crítica à família tradicional e aos segmentos religiosos. Para esse grupo, a apresentação extrapolou o campo artístico e assumiu contornos ideológicos.

O episódio ampliou o debate para além do Carnaval e expôs a polarização política que segue marcando o ambiente digital brasileiro. Enquanto apoiadores do desfile defendem a liberdade artística e o caráter satírico da apresentação, críticos sustentam que houve desrespeito a valores considerados fundamentais.

O embate simbólico nas redes sociais deve continuar neste ano eleitoral, mantendo o tema no centro da discussão política e cultural do país.

Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani Advocacia e Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB/SP - Subseção de Sumaré.

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com - Endereço: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fones: (19) 2216-2005 - (19) 99700-0079

Por que sua empresa ou indústria não pode enfrentar a Reforma Tributária sem uma assessoria jurídica especializada

Em um ambiente de negócios mais complexo, regulado e tributariamente desafiador, contar com orientação jurídica estratégica virou condição de sobrevivência e não mais um luxo.

A REFORMA TRIBUTÁRIA COMO DIVISOR DE ÁGUAS:

A Emenda Constitucional 132/2023 promove a mais profunda reestruturação da tributação sobre o consumo nas últimas décadas, substituindo tributos como PIS, Cofins, ICMS e ISS por um modelo de IVA dual (CBS e IBS), com nova lógica de créditos, incidência e repartição de receitas. Essa mudança impacta diretamente a forma como empresas apuram tributos, registram receitas, calculam preços, negociam contratos e estruturam sua operação entre estados e municípios.

A transição não é apenas conceitual: exigirá revisão de planos de contas, parcerias de sistemas (SPED, EFD, ERP), recodificação de operações e adequação de controles internos para evitar autuações, glosas de créditos e inconsistências em obrigações acessórias. Para empresas em crescimento ou com operações complexas, o recado é claro: não é possível esperar a implantação plena do novo regime para começar a adaptação, sob pena de sofrer impactos diretos em margens, fluxo de caixa e competitividade.

O QUE FAZ, NA PRÁTICA, UMA ASSESSORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA:

Diante desse cenário, a assessoria jurídica especializada assume um papel estratégico em, pelo menos, quatro frentes essenciais para o empresariado.

• Mapeamento de riscos e oportunidades

Uma das primeiras entregas é o diagnóstico jurídico tributário da operação: identificação de onde a empresa está exposta a contingências, onde pode perder créditos com a reforma e onde há oportunidades de racionalização da carga tributária. Esse mapeamento permite simular cenários de impacto da reforma, apoiar decisões de investimento e evitar “surpresas” na fase de implementação das novas regras.

• Revisão de contratos e estrutura societária

A mudança da tributação para o destino, a nova sistemática de créditos e o fim de certos benefícios fiscais exigem a revisão de contratos com fornecedores, clientes e parceiros, especialmente cláusulas de precificação, repasse de custos e responsabilidade tributária. Em muitos casos, reorganizações societárias e operacionais – como criação de filiais, concentração logística ou rede-

finação de polos de faturamento – podem se tornar vantajosas, mas demandam desenho jurídico cuidadoso para não gerar passivos futuros.

• Compliance, governança e prevenção de passivos

A reforma tributária vem em um ambiente de reforço às práticas de compliance e governança, com maior fiscalização e exigência de transparência nas relações entre empresas e poder público. A assessoria jurídica contribui na elaboração de políticas internas, treinamentos, manuais de conduta tributária e rotinas de auditoria preventiva, reduzindo significativamente o risco de autuações e discussões administrativas ou judiciais.

• Planejamento tributário estratégico e contínuo

Mais do que “pagar menos tributo”, o planejamento tributário moderno busca alinhar a carga fiscal à estratégia de negócios, garantindo previsibilidade e sustentabilidade. Com o novo sistema de não cumulatividade ampla e a possibilidade de aproveitamento amplo de créditos, o jurídico passa a atuar lado a lado com a contabilidade e a controladoria na definição de modelos de operação mais eficientes, com decisões pautadas em dados e segurança jurídica.

OS RISCOS DE “ENFRENTAR SOZINHO”

A REFORMA TRIBUTÁRIA:

Empresas que optarem por atravessar a transição tributária sem apoio especializado estarão mais expostas a três tipos de risco: o risco de pagar tributo a mais, o risco de pagar tributo a menos (e ser autuada) e o risco de perder oportunidades estratégicas de reposicionamento. A experiência recente mostra que a interpretação das normas tributárias costuma ser complexa e sujeita a divergências entre União, estados e municípios, o que torna a atuação preventiva muito mais eficiente do que litigar após o fato consumado.

Além disso, a ausência de uma visão jurídica integrada pode fazer com que ajustes contábeis ou tecnológicos sejam realizados de forma fragmentada, sem considerar impactos contratuais, societários e regulatórios. Em um contexto

de margens pressionadas e competição acirrada, empresas que não se anteciparem tendem a perder competitividade para aquelas que já estiverem operando sob um modelo tributário e jurídico mais eficiente.

ASSESSORIA JURÍDICA COMO INVESTIMENTO EM COMPETITIVIDADE:

Para o empresariado, a mensagem central é que a assessoria jurídica especializada deixou de ser um apoio pontual, acionado apenas em litígios, para se consolidar como parceira estratégica de longo prazo. Ela é a responsável por traduzir a linguagem da reforma tributária, das novas normas de governança e da crescente regulação em soluções concretas para o dia a dia da empresa, seja no desenho de contratos, na estrutura societária ou nas rotinas fiscais e contábeis.

Num ambiente em que a linha entre conformidade e contingência se tornou mais tênue, investir em orientação jurídica é, em última análise, investir em previsibilidade, segurança e capacidade de competir. A reforma tributária apenas torna ainda mais visível uma realidade que já vinha se impondo: empresas que tratam o jurídico como custo tendem a pagar mais caro no futuro; aquelas que o enxergam como ativo estratégico transformam incertezas em vantagem competitiva.

CONCLUSÃO

Diante desse cenário de profundas transformações estruturais no sistema tributário nacional, a assessoria jurídica especializada assume papel central na proteção do patrimônio empresarial e na construção de estratégias sólidas de crescimento. Mais do que interpretar normas, o advogado empresarial passa a atuar como agente de prevenção, planejamento e tomada de decisões, garantindo que a empresa não apenas se adapte às mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 132, mas também aproveite as oportunidades decorrentes desse novo modelo. Em um ambiente de alta complexidade regulatória, quem se antecipa com técnica e estratégia transforma incertezas em vantagem competitiva.

ECONOMIA EM CRESCIMENTO

Monte Mor é a cidade da região que mais gera empregos, aponta estudo da Seade

Segundo levantamento divulgado pelo Governo do Estado, município se destacou em 2025 com melhor desempenho na criação de novos postos de trabalho, somando mais de 1,3 mil vagas formais; outras cidades também estão na lista

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor foi o município da área de cobertura do **Tribuna Liberal** com melhor desempenho na geração de empregos formais em 2025, segundo levantamento divulgado pelo Governo do Estado de São Paulo. O município aparece na 37ª posição

no ranking das 100 cidades que mais criaram vagas no ano passado, com saldo de 1.340 postos de trabalho.

Os dados, elaborados pela Fundação Seade com base nas informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, mostram que o Estado de São Paulo criou mais de 311 mil empregos com carteira assinada em 2025,

liderando o país na geração de oportunidades. A capital, São Paulo, foi responsável por 101.818 vagas, o maior número nacional.

Na região, além de Monte Mor, outros municípios também figuraram no levantamento. Sumaré aparece na 40ª colocação com 1.236 vagas criadas, enquanto Americana registrou saldo de 562 pos-

tos de trabalho. Já Nova Odessa contabilizou 547 vagas no período.

SERVIÇOS

Segundo o levantamento, o setor de Serviços foi o principal responsável pela geração de vagas em São Paulo, seguido pelo Comércio, Construção Civil e Indústria. Juntos, esses segmentos responderam

pela maior parte das contratações ao longo do ano.

O crescimento do emprego formal também contribuiu para a redução da pobreza e para o fortalecimento da atividade econômica no Estado. Em 2025, São Paulo concentrou cerca de 24% de todas as vagas criadas no país.

O governo estadual destaca ainda o papel dos Pos-

tos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e da plataforma Trampolim, que oferecem intermediação de mão de obra, cursos de qualificação e apoio à relocação profissional.

Em Monte Mor, o resultado expõe o momento positivo da economia local na geração de empregos, impactando diretamente a renda de famílias.



Resultado de Monte Mor reflete fortalecimento da economia local; emprego impulsiona renda



Hortolândia ganhará três novos PEVs com recurso de R\$ 2 milhões da União

Pontos de Entrega Voluntária serão instalados no Boa Esperança, Jardim São Bento e Jardim Nova Europa; em parceria com o Governo Federal, ação promete facilitar para moradores o descarte correto de resíduos em locais adequados

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A destinação correta de resíduos sólidos em Hortolândia terá um importante reforço. O município pleiteia, junto ao Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Reciclagem (Lei 14.260/2021), a liberação de R\$ 1.987.222,00 para implantar mais três PEVs (Pontos de Entrega Voluntária de Entulhos e outros Materiais recicláveis): um no Jd. Boa Esperança, um no Jd. São Bento e um no Jd. Nova Europa. Atualmente, a cidade dispõe de 13 PEVs.

O anúncio foi feito pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos), durante a primeira cerimônia de entrega, neste ano, dos kits escolares, na Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) José Natalino Fonseca, no Jd. Boa Esperança.

"Estamos avançando em mais uma ação importante para cuidar da nossa cidade. A implantação de três novos Pontos de Entrega Voluntária, no Boa Esperança, no Jardim São Bento e no Jardim Nova Europa, é resultado de uma parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente, e demonstra que Hortolândia está sempre buscando recursos e soluções para melhorar a qualidade de vida da nossa população. Os PEVs oferecem um local adequado para que os moradores possam descar-



Recursos prospectados junto ao Governo Federal viabilizam novas estruturas de descarte

tar corretamente resíduos da construção civil, móveis como sofás, além de outros materiais que muitas vezes acabam sendo jogados de forma irregular em áreas públicas. Isso ajuda a manter a cidade limpa, evita a formação de pontos de descarte clandestino, contribui para a preservação ambiental e ainda reduz custos com limpeza e manutenção de áreas degradadas. Nossa Secretaria Municipal do Meio Ambiente está trabalhando para viabilizar essas implanta-

ções o mais breve possível. Cuidar do meio ambiente é cuidar das pessoas. Com mais esses três PEVs, damos um passo importante para tornar Hortolândia cada vez mais sustentável, organizada e consciente", afirmou Zezé Gomes.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, o projeto municipal foi bem acolhido, estando atualmente na fase de ajustes solicitados no edital do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. O recurso

a ser enviado pelo Departamento de Gestão de Resíduos Sólidos da Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental prevê também outras benfeitorias, como aquisição de 21 caçambas, sendo sete para cada PEV, aquisição de balança eletrônica para pesagem de resíduos recicláveis, aquisição de caminhão toco e aquisição de poliguindaste duplo articulado para realizar o transporte dos resíduos dos PEVs, até as cooperativas de reciclagem.

"É uma grande conquista essa, que vai fortalecer a nossa política pública para a gestão de resíduos. Somos referência na área, na região do Consimares (Conselho Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas), do qual Hortolândia faz parte. Todos os nossos PEVs têm ótimo retorno de frequência por parte da população", afirma a secretária da pasta, Eliane Nascimento.

"A prefeitura foi lá fora, em busca de recursos para essas regiões já estudadas,

sobre as quais fizemos levantamento e que carecem destes equipamentos. Lá tem vários pontos de descarte irregular. Esses novos PEVs serão uma opção para a população fazer o descarte correto", complementa a gestora.

"É um ganho para o município essa alternativa externa. Receber isso é muito gratificante, pois nosso projeto é um dos ganhadores do recurso", avaliou a secretária-adjunta, Sunne Santos.

POLÍTICA PÚBLICA EM EXPANSÃO

Hortolândia conta com uma política pública efetiva, voltada ao descarte correto de resíduos reaproveitáveis e recicláveis, que inclui ações de educação ambiental e disponibilização de equipamentos públicos para descarte gratuito de materiais. A cidade oferece coleta seletiva porta a porta em 35 bairros, beneficiando todas as regiões do município. Além disso, é possível descartar materiais como papel/papelão, vidro, plástico, etc, nos LEVs (Locais de Entrega Voluntária) e todos eles e também entulhos nos PEVs.

A população também pode contribuir, denunciando o descarte irregular de resíduos, pelo aplicativo "Agenda Verde", que pode ser baixado no celular, a partir das plataformas Google Play ou App Store. A identidade do denunciante é mantida em sigilo.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Tema 1209: STF define limites para aposentadoria especial de vigilantes

O Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento do Tema 1209, que discutia se a atividade de vigilante pode ser considerada especial exclusivamente em razão da periculosidade da função, ainda que não haja comprovação do porte de arma de fogo.

Ao final da análise, a Corte firmou entendimento no sentido de que o risco inerente à atividade, por si só, não autoriza o reconhecimento automático do tema especial para fins de aposentadoria.

MAIORIA AFASTOU O ENQUADRAMENTO AUTOMÁTICO

Após um período de empate, o julgamento avançou e foi formada maioria contrária ao reconhecimento da especialidade apenas com base na periculosidade da função. Votaram contra a tese favorável aos vigilantes os ministros:

- Alexandre de Moraes
- Cristiano Zanin
- Luiz Fux
- Gilmar Mendes
- Dias Toffoli
- André Mendonça

Ficaram vencidos, ao defenderem o

reconhecimento da atividade especial:

- Nunes Marques
- Edson Fachin
- Cármem Lúcia
- Flávio Dino

Com a maioria formada, o entendimento passa a ter efeito vinculante para casos semelhantes em todo o país.

ORIGEM DA CONTROVÉRSIA

O debate ganhou força após a Reforma da Previdência de 2019, que promoveu mudanças relevantes na aposentadoria especial e reforçou a necessidade de cri-

térios objetivos para o reconhecimento do tempo especial, priorizando a comprovação da exposição efetiva a agentes nocivos físicos, químicos ou biológicos.

Esse novo cenário reduziu o espaço para enquadramentos baseados apenas na categoria profissional ou na periculosidade inerente à função, o que reacendeu a discussão sobre a situação específica dos vigilantes.

Antes da análise constitucional pelo STF, o Superior Tribunal de Justiça havia admitido, em determinados contextos, o reconhecimento da atividade como especial, o que contribuiu para a multiplicação de ações judiciais sobre o tema.

COMO OCORREU O JULGAMENTO

O caso foi analisado no plenário virtual do Supremo e teve seu julgamento encerrado no dia 16. A Corte concluiu que a periculosidade, isoladamente considerada, não se equipara aos agentes nocivos previstos na legislação previdenciária para caracterização do tempo especial.

Assim, o simples exercício da função de vigilante, sem outros elementos probatórios específicos, não gera direito automático à aposentadoria especial.

IMPACTOS PRÁTICOS PARA OS SEGURADOS

Com a definição do Tema 1209, o cenário se torna mais restritivo para os vigilantes que buscam a aposentadoria especial. A tendência é que o INSS aplique diretamente a tese firmada pelo STF, indeferindo pedidos fundamentados apenas no risco da atividade.

Processos que estavam suspensos aguardando a decisão deverão retomar a tramitação, agora com aplicação obrigatória do entendimento consolidado, o que pode resultar na improcedência de ações baseadas exclusivamente na periculosidade.

Na prática, a mudança afeta tanto novos requerimentos quanto demandas judiciais em curso.

O QUE AINDA PODE ACONTECER

Com o julgamento encerrado, o próximo passo é a publicação do acórdão, que trará a redação final da tese, os fundamentos adotados pela maioria e eventuais ressalvas dos votos vencidos.

Após essa etapa, poderá ser aberto prazo para embargos de declaração, caso alguma das partes aponte omissões ou contradições. Enquanto isso, a tese já serve como referência obrigatória para o Judiciário e para a atuação administrativa do INSS.

EM SÍNTESE

O STF consolidou o entendimento de que a periculosidade da função de vigilante, por si só, não garante o reconhecimento do tempo especial. A decisão redefine a análise dos pedidos previdenciários e encerra uma das discussões mais relevantes da aposentadoria especial no pós-Reforma.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

PROPOSTA PROTOCOLADA

Prefeito Leitinho quer criar Política de Transição Energética em Nova Odessa

Projeto enviado à Câmara de Vereadores institui regras para eletrificação de frotas, compras internacionais e captação de recursos junto ao BNDES, estabelecendo diretrizes de governança, compliance e a rastreabilidade dos contratos

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), encaminhou à Câmara de Nova Odessa projeto de lei que institui a Política Municipal de Transição Energética, Eletrificação de Frotas e Inovação Tecnológica Sustentável, estabelecendo diretrizes de governança e segurança jurídica para contratações com componente internacional.

A proposta cria um marco normativo municipal para disciplinar compras públicas estratégicas, especialmente aquelas relacionadas à transição energética, à eletrificação gradual de frotas públicas e à incorporação de tecnologias sustentáveis, digitais e inovadoras na prestação de serviços à população.

Na justificativa, o prefeito argumenta que a administração municipal enfrenta desafios técnicos, econômicos e jurídicos crescentes na aquisição de bens e serviços de alta complexidade tecnológica, muitos deles inseridos em cadeias produtivas internacionais e sujeitos a exigências específicas de gover-

nança, compliance e rastreabilidade. A ausência de diretrizes normativas próprias, segundo o texto, pode gerar insegurança jurídica, dificuldades operacionais e riscos na gestão contratual, especialmente quando há financiamento externo ou fornecedores estrangeiros envolvidos.

O projeto estabelece que as contratações deverão observar a nova lei de licitações, além das normas federais relativas a comércio exterior, câmbio, aduana, tributação, transporte internacional e seguros. A proposta disciplina modalidades de importação, possibilidade de pagamento em moeda estrangeira e gestão de riscos cambiais, condicionadas à análise técnica, jurídica e financeira, bem como à previsão expressa em edital e contrato.

Um dos principais avanços apontados pelo Executivo é a adoção do conceito de Custo Total de Propriedade (Total Cost of Ownership - TCO) como critério técnico de avaliação das propostas. Em vez de considerar apenas o menor preço inicial, a administração deverá analisar o custo global ao longo do ciclo

DIVULGAÇÃO



Medida proposta representa avanço na modernização administrativa, sustentabilidade e qualificação de serviços públicos

de vida do bem ou serviço, incluindo aquisição, logística, consumo de energia, manutenção, peças, atualização tecnológica, garantias, descarte e logística reversa. A medida busca decisões mais sustentáveis sob a ótica do interesse público, especialmente em

projetos de eletrificação de frotas e infraestrutura.

A proposta também prevê a criação do Núcleo Municipal de Compras Estratégicas e Projetos de Transição Energética (NMCET), de natureza consultiva e de assessoramento técnico, coordenado pela Se-

cretaria de Administração e composto por representantes das áreas de Finanças, Governo, Assuntos Jurídicos e da unidade demandante. Entre as atribuições estão a recomendação de padrões técnicos e minutas contratuais, a proposição de matrizes de

risco, a sugestão de indicadores de desempenho e o apoio à estruturação de projetos financeiros.

RECURSOS EXTERNOS

O projeto trata ainda da possibilidade de estruturação de projetos para captação de recursos externos, inclusive junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio de instrumentos como o Fundo Clima. O texto prevê a adoção de mecanismos de mensuração, reporte e verificação e indicadores ambientais e operacionais, quando exigidos pelos financiadores, além de cláusulas de integridade, rastreabilidade documental e publicidade ativa dos principais atos processuais.

O Executivo ressalta que o projeto não cria despesas obrigatórias automáticas nem institui obrigações financeiras sem a correspondente previsão orçamentária, limitando-se a estabelecer diretrizes, instrumentos de governança e critérios procedimentais cuja implementação dependerá de planejamento e regulamentação posterior por decreto.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

O metabolismo é inteligente, não lento: o que a ciência realmente explica sobre gasto energético, idade e adaptação metabólica

"Meu metabolismo é lento." Essa é uma das frases mais repetidas quando o assunto é dificuldade para emagrecer ou tendência ao ganho de peso. Mas será que metabolismo lento é mesmo o vilão ou estamos simplificando demais um sistema biológico complexo?

Para responder com responsabilidade, é preciso começar pelo básico: o que é metabolismo.

Metabolismo é o conjunto de reações químicas que mantêm o corpo vivo. Ele inclui tudo o que o organismo faz para produzir energia, reparar tecidos, manter a temperatura corporal, sustentar funções hormonais e neurológicas. Dentro desse sistema existe o chamado metabolismo basal, também conhecido como taxa metabólica basal.

O metabolismo basal representa a quantidade de energia que o corpo gasta em repouso absoluto, apenas para manter funções vitais como batimentos cardíacos, respiração, atividade cerebral e

funcionamento dos órgãos. Em média, ele corresponde a cerca de 60 a 70 por cento do gasto energético total diário de um indivíduo. Ou seja, a maior parte das calorias que você consome não é gasta no exercício físico, mas simplesmente para manter você vivo.

A partir daí entram outros componentes do gasto energético total, como o efeito térmico dos alimentos, que é a energia utilizada na digestão e absorção dos nutrientes, e o gasto relacionado à atividade física, que inclui tanto o exercício estruturado quanto os movimentos do dia a dia.

Mas onde entra o tal metabolismo lento?

Existe variação individual no metabolismo basal, sim. Pessoas com maior quantidade de massa muscular tendem a apresentar maior gasto energético em repouso, pois o tecido muscular é metabolicamente mais ativo do que o tecido adiposo. No entanto, essas diferenças en-

tre indivíduos saudáveis costumam ser menores do que se imagina e não explicam sozinhas grandes dificuldades no controle de peso.

Outro ponto central é a adaptação metabólica. Quando uma pessoa se submete a uma restrição calórica significativa, especialmente por períodos prolongados, o organismo responde reduzindo o gasto energético. Isso ocorre por diferentes mecanismos fisiológicos. Há redução na taxa metabólica basal, diminuição espontânea da movimentação diária, alterações hormonais como queda de leptina e hormônios tireoidianos, além de aumento da eficiência metabólica. É uma resposta adaptativa de sobrevivência.

Essa adaptação metabólica é amplamente documentada na literatura científica e ajuda a explicar por que dietas muito restritivas podem levar à estagnação do peso e maior facilidade de reganho posterior. Não se trata de metabolismo quebrado, mas de um organismo tentando se proteger.

A restrição calórica crônica, principalmente quando associada à baixa ingestão proteica e ausência de treinamento de força, pode levar à perda de massa muscular. Como a massa magra influencia o metabolismo basal, sua redução contribui para diminuição do gasto energético ao longo do tempo. É por isso que estratégias focadas apenas em cortar calorias, sem preservar tecido muscular, tendem a ser menos sustentáveis.

E a idade? Existe, sim, uma redução progressiva do gasto energético com o envelhecimento. Estudos recentes mostram que essa queda está muito mais relacionada à perda de massa muscular e à redução do nível de atividade física do que a um desligamento abrupto do metabolismo. Quando a composição corporal é preservada e o indivíduo se mantém ativo, o impacto da idade sobre o metabolismo é menor do que o senso comum sugere.

A composição corporal é um fator decisivo. Duas pessoas com o mesmo peso podem ter metabolismos diferentes dependendo da proporção entre massa magra e gordura corporal. A manutenção e o desenvolvimento de massa muscular são estratégias centrais não apenas para estética, mas para saúde metabólica.

E o exercício físico, acelera mesmo o metabolismo?

O exercício aumenta o gasto energético principalmente durante sua execução e nas horas subsequentes, especialmente em atividades de maior intensidade ou no treinamento de força. Além disso, o exercício contribui para preservação e ganho de massa muscular, melhora da sensibilidade à insulina e maior eficiência metabólica. O impacto agudo no metabolismo basal pode não ser tão alto quanto muitos imaginam, mas o efeito crônico sobre a composição corporal e a saúde metabólica é relevante.

Não existem alimentos, chás ou estratégias milagrosas capazes de acelerar o metabolismo de forma significativa e duradoura. O que realmente influencia o gasto energético é um conjunto de fatores que inclui composição corporal, nível de atividade física, padrão alimentar adequado e equilíbrio hormonal.

Portanto, metabolismo lento não é, na maioria das vezes, uma sentença biológica imutável. Ele é resultado de interações entre genética, comportamento, composição corporal e histórico de dietas. Entender esses mecanismos permite abandonar explicações simplistas e adotar estratégias mais inteligentes e sustentáveis.

Mais do que tentar acelerar o metabolismo a qualquer custo, o foco deve ser preservar massa muscular, evitar restrições extremas e manter um estilo de vida que favoreça equilíbrio energético ao longo do tempo.

Metabolismo não é vilão. É adaptação. E quando compreendido, deixa de ser desculpa e passa a ser ferramenta.

RISCO À VIDA

Região registra aumento de 30% em multas para motoristas alcoolizados

Levantamento do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo aponta crescimento nas autuações por alcoolemia durante as fiscalizações realizadas nas vias e no volume de veículos inspecionados; foram 555 multas em dois anos

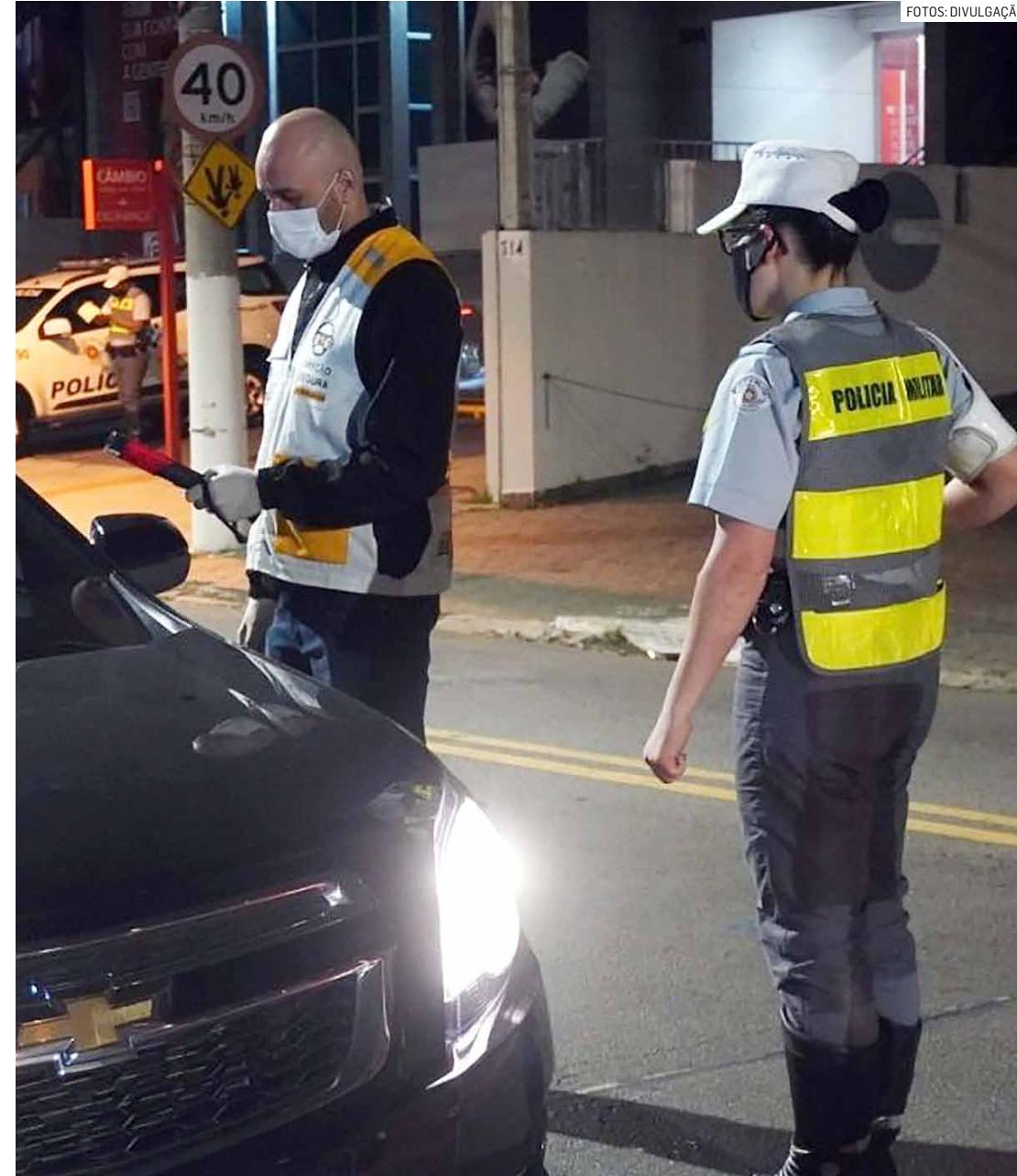
Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A quantidade de motoristas flagrados dirigindo sob efeito de álcool cresceu 30% nas cidades da região. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), a alta decorre de autuações registradas durante as operações de Direção Segura Integrada realizadas em 2025, em comparação com o ano anterior.

O levantamento feito a pedido do **Tribuna Liberal** considera ações realizadas em Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor, Americana e Nova Odessa. Ao todo, foram 28 operações entre 2024 e 2025, com 25.492 veículos fiscalizados e 555 infrações por alcoolemia registradas nesses dois anos.

Os dados mostram que houve aumento nas fiscalizações, no número de veículos abordados e também nas multas por alcoolemia na região. O total de operações passou de 13 para 15, o que representa um crescimento de 15,4%. O número de veículos fiscalizados subiu de 10.533 para 14.959 — um avanço de 42%. Em relação às infrações por alcoolemia, o total saltou de 241 para 314 registros, alta de 30,3% no período analisado.

Na prática, o volume repre-



Multa por embriaguez é de R\$ 2.934,70 e motorista responde processo de suspensão da CNH

ta por dia na região envolvendo casos de embriaguez ao volante. A média reforça a preocupação das autoridades com a insistência de condutores em assumir o volante após o consumo de álcool.

Em 2024, foram realizadas 13 operações, que abordaram 10.533 veículos. No período, 241 infrações relacionadas à alcoolemia foram registradas. Destas, 11 motoristas foram autuados por dirigir sob influência de

álcool, dois casos foram enquadrados como crime de trânsito, além de 228 recusas ao teste do bafômetro.

Já em 2025, como o total de infrações por alcoolemia subiu para 314, foram 12 autuações por di-

reção sob influência de álcool, dois casos de crime de trânsito e 300 recusas ao teste do bafômetro.

As operações de Direção Segura Integrada reúnem agentes de trânsito e forças de segurança com foco na redução de acidentes e na conscientização dos condutores sobre os riscos da combinação entre álcool e direção. A infração por dirigir sob influência de álcool é considerada gravíssima, com multa elevada e suspensão do direito de dirigir, além de possibilidade de enquadramento criminal em casos mais graves.

As ações devem continuar ao longo do ano, especialmente em períodos de maior fluxo nas vias, como feriados prolongados e datas comemorativas, com o objetivo de reduzir o número de ocorrências e reforçar a cultura de segurança no trânsito nas cidades da região.

“Tanto dirigir sob efeito de álcool — quando o teste do etilômetro aponta o índice de até 0,33 mg de álcool por litro de ar expelido — quanto recusar-se a soprar o bafômetro são consideradas infrações gravíssimas, segundo os artigos 165 e 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), respectivamente. Em ambos os casos, o valor da multa é de R\$ 2.934,70 e o condutor responde a processo de suspensão da car-

teira de habilitação. Se houver reincidência no período de 12 meses, a multa é aplicada em dobro, ou seja, no valor de R\$ 5.869,40”, informou o Detran-SP.

Segundo o órgão, na autuação por direção sob efeito de álcool, quando há nova ocorrência durante o período de suspensão da CNH, além da multa em dobro, o motorista responderá ainda a processo administrativo que poderá culminar na cassação do seu direito de dirigir, se forem esgotados todos os meios de defesa. “Nesta última situação, ele terá de reiniciar todo o processo de habilitação para voltar a dirigir — e somente após transcorrido o prazo de 24 meses depois da cassação”, explicou.

“Já os casos de embriaguez ao volante, quando os motoristas apresentam índice a partir de 0,34 miligramas de álcool por litro de ar expelido no teste do etilômetro, são considerados crimes de trânsito. Os motoristas flagrados nessa situação, além de receberem a multa de R\$ 2.934,70 e responderem ao processo de suspensão da CNH, são também conduzidos ao distrito policial. Se condenados, eles poderão cumprir de seis meses a três anos de prisão, conforme prevê a Lei Seca, também conhecida como tolerância zero”, alertou o Detran-SP.

Acidente com motorista investigado causou tragédia em Americana

O motorista de 40 anos, supostamente alcoolizado, preso após o acidente que provocou a morte de duas adolescentes, em Americana, nesta semana, está em liberdade provisória.

O acidente resultou na morte de duas adolescentes, ambas de 15 anos. Maria Eduarda de Souza Almeida chegou a ser socorrida no hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu pouco após o atendimento. Lídia Moraes Aguiar estava internada em

estado gravíssimo e também faleceu. Outras duas adolescentes também ficaram feridas.

A colisão ocorreu por volta de 0h45 de terça-feira (17). Um GM Vectra, com sete ocupantes, atingiu lateralmente um poste. Equipes de resgate encaminharam as vítimas para unidades de saúde da região.

O motorista disse que ingeriu apenas um copo de suco de uva, que poderia conter pequena quantidade de bebida alcoólica,

ca, sem saber especificar o tipo. O condutor declarou ainda que não fez uso de drogas. Ele negou estar embriagado.

O motorista chegou a ser preso em flagrante por homicídio culposo na direção de veículo automotor, lesão corporal culposa e porte de entorpecente para consumo próprio.

Ele também é investigado por possível embriaguez ao volante. A Polícia Civil aguarda o resultado do exame.

|Paulo Medina



Policiais militares apontaram que motorista apresentava sinais de embriaguez

TREINAMENTO REALIZADO

Hospital Municipal reforça protocolo de atendimento da dengue em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com o objetivo de fortalecer a assistência e garantir a aplicação adequada dos protocolos clínicos, o Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, realizou nesta semana um treinamento online sobre dengue, voltado à coordenação e à equipe médica da unidade. A capacitação foi ministrada pelo médico Matheus Rosa e teve como foco o reforço dos protocolos e fluxos de atendimento, a atualiza-



Profissionais da unidade revisaram principais pontos do protocolo, como classificação de risco

ção de condutas e o alinhamento das equipes quanto ao manejo adequado dos casos suspeitos e confirmados da doença.

“O objetivo é revisarmos os principais pontos do protocolo, reforçando critérios de classificação de risco, identificação de sinais de alerta e condutas indicadas para cada caso. Embora neste ano estejamos vivendo um cenário mais tranquilo em relação à dengue quando comparado ao ano passado, é fundamental permanecermos atentos e preparados”, destacou o médico.

QUALIFICAÇÃO

A iniciativa integra as ações de capacitação permanente da instituição, re-

forçando o compromisso com a segurança assistencial e a excelência no cuidado à comunidade.

A diretora técnica do HM, Eloisa Duzzi, ressaltou a importância da qualificação contínua das equipes. “A capacitação permanente é uma ferramenta essencial para mantermos a qualidade do atendimento. Mesmo em um cenário epidemiológico mais estável, precisamos estar alinhados, atualizados e vigilantes, garantindo um cuidado com resposta rápida e eficaz diante de qualquer mudança no perfil da doença. A padronização do atendimento é fundamental para garantir segurança e agilidade na assistência aos pacientes”, afirmou.

ENTRETENIMENTO E CULTURA

Prefeitura autoriza uso do Sambódromo para Festa do Peão de Paulínia

Município recebe entre 10 e 20 de abril a edição 2026 da festa sertaneja, com artistas renomados, rodeio e ampla programação cultural; evento vai ocorrer no complexo do Parque Brasil 500 e terá impacto direto na economia local



Evento vai gerar cerca de 600 empregos diretos e mais de mil indiretos por dia

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia autorizou oficialmente a realização da Festa do Peão de Paulínia 2026 no Espaço Cultural Parque Brasil 500, na área do Sambódromo, pela empresa FPP Produções Artísticas e Eventos Ltda. O evento terá datas específicas nos dias 10, 11, 18 e 20 de abril, mas a ocupação do espaço para montagem, realização e desmontagem se estenderá de 1º de março a 3 de maio de 2026.

Segundo portaria expedida pelo prefeito Danilo Barros (PL), a permissionária será responsável por toda a logística do espaço, incluindo montagem, isolamento da área e desmontagem completa, além de garantir que o local seja devolvido limpo e sem danos. O uso do espaço público é gratuito, intransferível e precário, condicionado ao cumprimento de exigências como apresentação de alvarás de licença, laudo dos bombeiros, normas de segurança, limpeza e conservação, além do respeito às leis de perturbação do sossego e proteção ambiental.

Já abriu a venda de ingressos pelo site oficial (<https://festadopeaodepaulinia.com.br/>), movimentando a economia local. O evento promete 600 empregos diretos por dia, em setores como segurança, praça de alimentação e serviços gerais, além de mais de mil vagas indiretas, beneficiando diretamente a hotelaria, transporte e comércio.

Entre os artistas confirmados estão Henrique & Juliano, Natanzinho Lima, Zezé di Camargo & Luciano, Turma do Pagode e Zé Neto & Cristiano, atraindo público de toda a região.

A proximidade do Parque Brasil 500 com hotéis da cidade, reforça a infraestrutura para receber visitantes.

O evento coloca Paulínia como polo de entretenimento e cultura no interior de São Paulo, promovendo movimentação econômica, geração de empregos e lazer para moradores e turistas. A prefeitura garante que toda a programação será acompanhada por fiscalização da segurança pública, limpeza urbana e cumprimento das normas sanitárias.

EXPERIÊNCIA DE CAMPO

Jornalista Wendell Stein lança livro que une ciência, fé e ufologia em investigação inédita

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O jornalista, escritor e cineasta Wendell Stein lançou "O Enigma do Visitante", obra que propõe uma abordagem inovadora ao unir física quântica, teologia e ufologia em uma investigação sobre fenômenos considerados inexplicáveis. O livro, já disponível nos formatos digital, capa comum e capa dura, representa o projeto mais ambicioso da carreira do autor, que soma 15 publicações.

Na nova obra, Stein apresenta a tese de que os relatos modernos sobre alienígenas e os registros antigos de anjos e demônios podem se referir às mesmas entida-

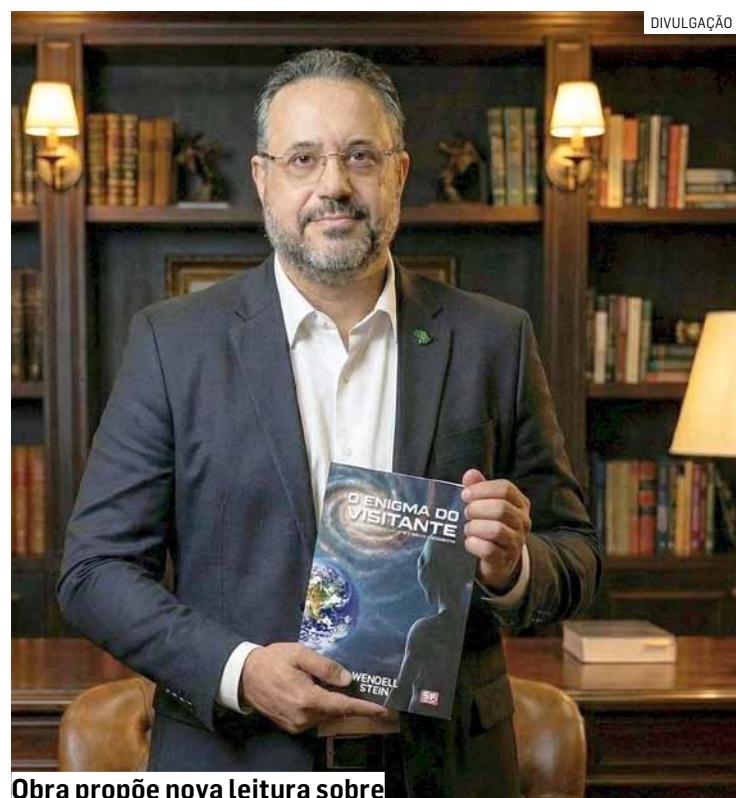
des interdimensionais, interpretadas de acordo com o contexto cultural de cada época. A proposta busca romper fronteiras entre ciência e espiritualidade, convidando o leitor a repensar conceitos tradicionais.

Um dos diferenciais do livro é a colaboração entre humano e tecnologia. O prefácio foi escrito por uma inteligência artificial, e as ilustrações utilizam algoritmos avançados para recriar o estilo do artista francês Gustave Doré, conhecido por suas obras sombrias e grandiosas.

As imagens ajudam a representar conceitos como dobrões espaciais, "Floresta Sombria" e propulsão interestelar.

Com formação em jornalismo, Wendell Stein adota uma abordagem investigativa ao longo da obra. O autor analisa dados científicos, estudos de neurociência, teorias da física moderna e relatos históricos, além de revisitar casos emblemáticos como o Incidente de Varginha e a aparição de Fátima, em Portugal.

Diferente de publicações baseadas apenas em pesquisas bibliográficas, Stein também traz sua experiência de campo, adquirida em vigílias, entrevistas e investigações presenciais. Segundo ele, o contato direto com testemunhas revelou que muitos relatos apresentam componentes psi-



Obra propõe nova leitura sobre fenômenos extraterrestres e religiosos

cológicos e sensoriais que não se encaixam em explorações convencionais.

A vivência no cinema também influencia a narrativa. O autor analisa os fenômenos como se fossem cenas cuidadosamente construídas, questionando intenções, padrões e efeitos sobre as testemunhas. Para Stein, existe uma "dramaturgia" nos relatos ufológicos e místicos que precisa ser compreendida.

FÉ

Em relação à fé, o escritor afirma que sua formação cristã não limita sua pesquisa. Para ele, investigar os mecanismos físicos por trás de manifestações espirituais não diminui o sagrado, mas amplia a compreensão sobre a complexidade do universo. A obra, segundo o autor, desafia tanto o ceticismo extremo quanto o fundamentalismo religioso.

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Dr Zero Cost

Da porteira para fora (457)

Interoperabilidade: o próximo salto das cidades

Quando empresas privadas falam em ir à Lua ou a Marte, o debate costuma girar em torno de foguetes e tecnologia. No entanto, o elemento decisivo dessas missões não é apenas a potência do motor ou o tamanho da nave. É o desenho do sistema.

Nenhuma missão interplanetária se sustenta apenas com equipamentos isolados. O sucesso depende da integração

entre módulos, da compatibilidade entre plataformas e da existência de um plano diretor capaz de organizar cada componente dentro de uma arquitetura coerente.

Um exemplo emblemático está na escolha tecnológica por Elon Musk da SpaceX ao desenvolver o foguete Starship. Seus motores utilizam metano como combustível. À primeira vista, pode-

ria parecer apenas uma decisão técnica. Mas há uma lógica estratégica por trás: o metano pode ser produzido em Marte a partir do dióxido de carbono presente na atmosfera do planeta e de água congelada existente em seu subsolo. Ou seja, não basta construir um excelente foguete e chegar até lá — é preciso pensar no retorno, na permanência e na sustentabilidade da missão. Produzir combustível localmente muda completamente a viabilidade do projeto.

No espaço, improviso custa bilhões. Nas cidades, custa eficiência.

Ao longo das últimas décadas, os municípios brasileiros investiram significativamente em tecnologia. Sistemas foram implantados, serviços digitalizados, portais modernizados. Esse avanço foi necessário e trouxe ganhos concretos.

Mas há um ponto silencioso que começa a se tornar central: interoperabilidade.

Interoperabilidade não significa substituir sistemas existentes. Significa permitir que conversem. Significa construir pontes entre bases de dados, alinhar conceitos, organizar informações por pessoa, por família, por território.

Sem essa camada de integração, a tecnologia permanece e permanecerá fragmentada. Com ela, transforma-se em inteligência institucional.

O próximo salto da gestão pública não

será necessariamente a compra de novos softwares ou mesmo o seu desenvolvimento interno. Será a capacidade de conectar os que já existem sob uma arquitetura orientadora, definida por um plano diretor consistente, capaz de olhar além do operacional e enxergar o ecossistema como um todo.

CIDADES QUE DOMINAREM ESSA

INTEGRAÇÃO TERÃO VANTAGEM DECISIVA:

- Melhor leitura territorial
- Políticas públicas mais precisas
- Redução de sobreposições
- Maior transparência
- Maior capacidade de planejamento estratégico

No fundo, trata-se de maturidade.

Assim como no setor espacial, onde a reutilização e a produção local de combustível redefinem a sustentabilidade das missões, a gestão pública alcança novos patamares quando abandona o modelo de soluções isoladas e adota uma visão arquitetural.

A pergunta que começa a emergir não é "temos tecnologia?", mas "temos direção?"

Porque no fim das contas, tecnologia é ferramenta.

Arquitetura é direção.

E direção é o que transforma capacidade técnica em legado institucional.

BARULHO EXCESSIVO

Americana atua com rigor no combate ao som alto e perturbação do sossego

Relatório da prefeitura aponta exigência de laudo técnico para liberação de atividades potencialmente ruidosas e que fiscalização ocorre principalmente por denúncias da população; em 2026, já consta um auto de infração e uma interdição

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana apresentou à Câmara Municipal um panorama das medidas adotadas para coibir a perturbação do sossego e a poluição sonora na cidade, em resposta a requerimento da vereadora Professora Juliana (PT). O município detalhou como o Executivo tem atuado na fiscalização e controle de ruídos urbanos nos últimos anos, esclarecendo procedimentos, autuações e limites legais.

Segundo a administração municipal, todas as atividades que possam gerar barulho excessivo devem apresentar, no momento do licenciamento, um Laudo de Ruído elaborado conforme a norma técnica ABNT NBR 10151. Esse laudo é analisado por equipe técnica, e caso os níveis estejam acima do permitido, a atividade só é autorizada após adoção de medidas corretivas, como instalação de barreiras acústicas ou outros ajustes indicados por responsável técnico.



Penalidades podem ser agravadas em caso de reincidência; Gama é aliada contra perturbação do sossego

lação de barreiras acústicas ou outros ajustes indicados por responsável técnico.

A fiscalização ocorre principalmente através do atendimento a denúncias registradas pelos cidadãos. A Guarda Municipal

de Americana (Gama) e a Unidade de Vigilância em Saúde verificam as reclamações e aplicam penalidades previstas na legislação, que incluem multas, autos de infração e interdições, dependendo da gravidade e reincidência das infrações.

O relatório municipal indica que, em 2025, foram lavrados três autos de infração por desvio da atividade licenciada, um por excesso de ruído, duas multas aplicadas e uma interdição.

Em 2026, já consta um auto de infração e uma interdição. A prefeitura ressaltou que, em casos de reincidência, as penalidades podem se tornar mais severas, incluindo a interdição total do estabelecimento.

Apesar das ações, a prefeitura esclareceu que não existe atualmente um programa de mapeamento de ruídos urbanos nem um cronograma de fiscalização periódica voltado exclusivamente para controle de poluição sonora. A atuação da Vigilância em Saúde concentra-se na análise de laudos apresentados para licenciamento e no atendimento às denúncias da população.

Sobre horários de funcionamento, a Lei Municipal 6.994/2025 não impõe restrições específicas, determinando apenas que as atividades econômicas não devem causar perturbação do sossego público aos vizinhos.

As informações são da coordenadora da Vigilância Sanitária, Eliane Ferreira Moura de Jesus, do diretor da Unidade de Vigilância em Saúde, Antônio Donizeti Borges, e do secretário de Saúde, Danilo Carvalho de Oliveira.

LINHAS MUNICIPAIS

Deputado Dirceu Dalben pede melhorias no transporte público entre Nova Veneza e Área Cura, em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Moradores, comerciantes e trabalhadores da região da Estrada Municipal Mineko Ito, que liga Nova Veneza à Área Cura, em Sumaré, relatam dificuldades no acesso ao transporte público devido à insuficiência de linhas municipais. Diante das reclamações recebidas pelo mandato, o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) solicitou à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

e Rural, e à concessionária responsável, providências para a melhoria do atendimento na localidade.

Segundo o parlamentar, a situação compromete a mobilidade entre bairros como Jardim São Francisco, Residencial Real Park e condomínios adjacentes, além da área comercial ao longo da Avenida Mineko Ito. Há relatos de que a escassez de linhas tem prejudicado o deslocamento diário de trabalhadores, gerando atrasos e transtornos frequentes.

O problema também impacta o comércio local. Empresários apontam dificuldades para manter equipes completas e relatam prejuízos operacionais causados pela limitação no acesso de funcionários. Em alguns casos, comerciantes têm arcado com custos de transporte particular para garantir a presença de trabalhadores.

Para Dalben, o crescimento populacional e o desenvolvimento comercial da região exigem adequações no serviço.

O deputado solicitou medidas para ampliar o atendimento do transporte público municipal, como a possível implantação de novas linhas municipais, reforço da frota e ajustes operacionais nas linhas existentes. "O transporte público é essencial para o funcionamento da cidade. Estamos acompanhando essa demanda de perto e cobrando soluções que garantam um atendimento compatível com a necessidade da população e do setor comercial", destacou o parlamentar.



Parlamentar diz que empresários apontam dificuldades para manter equipes de trabalho



ALMANAQUE
SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Música “Foto no pijama” de Ruan & Leandro conquista as rádios do Brasil

Lançada há menos de três meses, a música “Foto no pijama” de Ruan & Leandro já conquistou as rádios de todo o Brasil. De acordo com o ranking divulgado pela Crowley – especializada em monitoração (audiência) de áudio – a faixa está entre as mais executadas nas rádios do país, com destaque nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás que tem sido a mais tocada.

“Foto no pijama” é uma composição de Marcos Buzzo, Márcia Araújo, Thíago Alves e Samuel Alves. A produção musical ficou a cargo de Moisés Rufino. O single, que ganhou um lindo clipe com a interpretação da própria dupla, contou com a direção de vídeo da Like Filmes.

“Nosso maior sonho é ter a nossa música tocando em todas as rádios deste imenso Brasil. E cada vez que realizamos um show e ouvimos a nossa música sendo cantada pelo público com a gente nos enche de orgulho. Obrigado a todos os envolvidos em nosso projeto por essa conquista. Cantem, assistam e compartilhem ‘Foto no Pijama’, convida a dupla.

RUAN & LEANDRO

Naturais da cidade de Americana, interior do Estado de São Paulo, Ruan e Leandro cresceram ouvindo música sertaneja. Nos rádios de seus pais, artistas como Milionário & José Rico, Gian & Giovani, João Paulo & Daniel,

Chico Rey & Paraná, Bruno & Maronne, entre outros, se destacavam no cenário sertanejo deslumbrando nos dois um sonho de menino e que anos depois tornaria realidade.

Tanto Ruan quanto Leandro começaram a cantar na adolescência. Ruan, aos 16 anos, em banda baile, época de grande aprendizado musical. Leandro, aos 15 anos, quando formou outra dupla, antes de se conhecerem em 2012, através de um amigo incomum, quando iniciaram um importante capítulo na história de Ruan & Leandro.

Em pouco mais de dez anos de carreira, a dupla tem em sua discografia três DVDs, quatro CDs e seis clipes lançados. Em 2014, Ruan & Leandro gravaram o CD “Sol do Meio Dia” - primeiro trabalho profissional. Neste projeto, a música “Dona do meu coração” se destacou e conquistou as rádios pelo Brasil, projetando os artistas no cenário artístico.

A partir de 2015 a dupla lançou uma série de trabalhos autorais, cada vez ganhando mais repercussão e projeção nacional. A partir de 2023 vieram os primeiros DVDs de Ruan & Leandro. O primeiro foi “Cola ni mim que é buteco”. Em 2024



registraram “Fervo do Ruan & Leandro”, e em 2025 “Oh vontade de Beber”. Todos os projetos foram gravados em Goiânia/GO.

Entre as músicas de maiores destaque na carreira da dupla estão “Cola ni mim que é buteco”, “Estamos mudados”, “Voltamo” e “Foto no pijama”, que já ultrapassou cinco milhões de visualizações no YouTube, e figurou entre as mais tocadas nas rádios por todo o Brasil, consolidando de vez Ruan & Leandro como uma das duplas mais promissoras da música sertaneja.

Nas redes sociais, Ruan & Leandro vêm colecionando números expressivos. No YouTube, são mais de 14 milhões de visualizações em seus vídeos. No Instagram são mais de 100 mil seguidores. Em todas as plataformas digitais suas músicas vêm ganhando cada vez mais destaque em cada novo lançamento.

Ruan & Leandro tem se apresentado nas principais casas de shows e festas agropecuárias dos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Com um repertório bastante eclético, sempre valorizando as raízes sertaneja, a dupla tem conquistado fãs e admiradores por onde passam.

Entre canções e salas de aula: memórias que formam uma cidade

AUTOR DO TEXTO



Luis Carlos Gonçalves

Escritor, poeta, professor e gestor público

A valorização da memória e da identidade local encontra na literatura memorialista e biográfica um importante instrumento de preservação histórica e cultural. Tendo recebido dos próprios autores os livros "Ismael Martins e seu mundo musical", de Alaerte Menuzzo, e "Memórias do Professor Júlio: sua vida, sua história, suas realizações", de Júlio José Campigli, evidenciam esse papel ao apresentarem trajetórias individuais que se entrelaçam profundamente com a história do município de Sumaré.

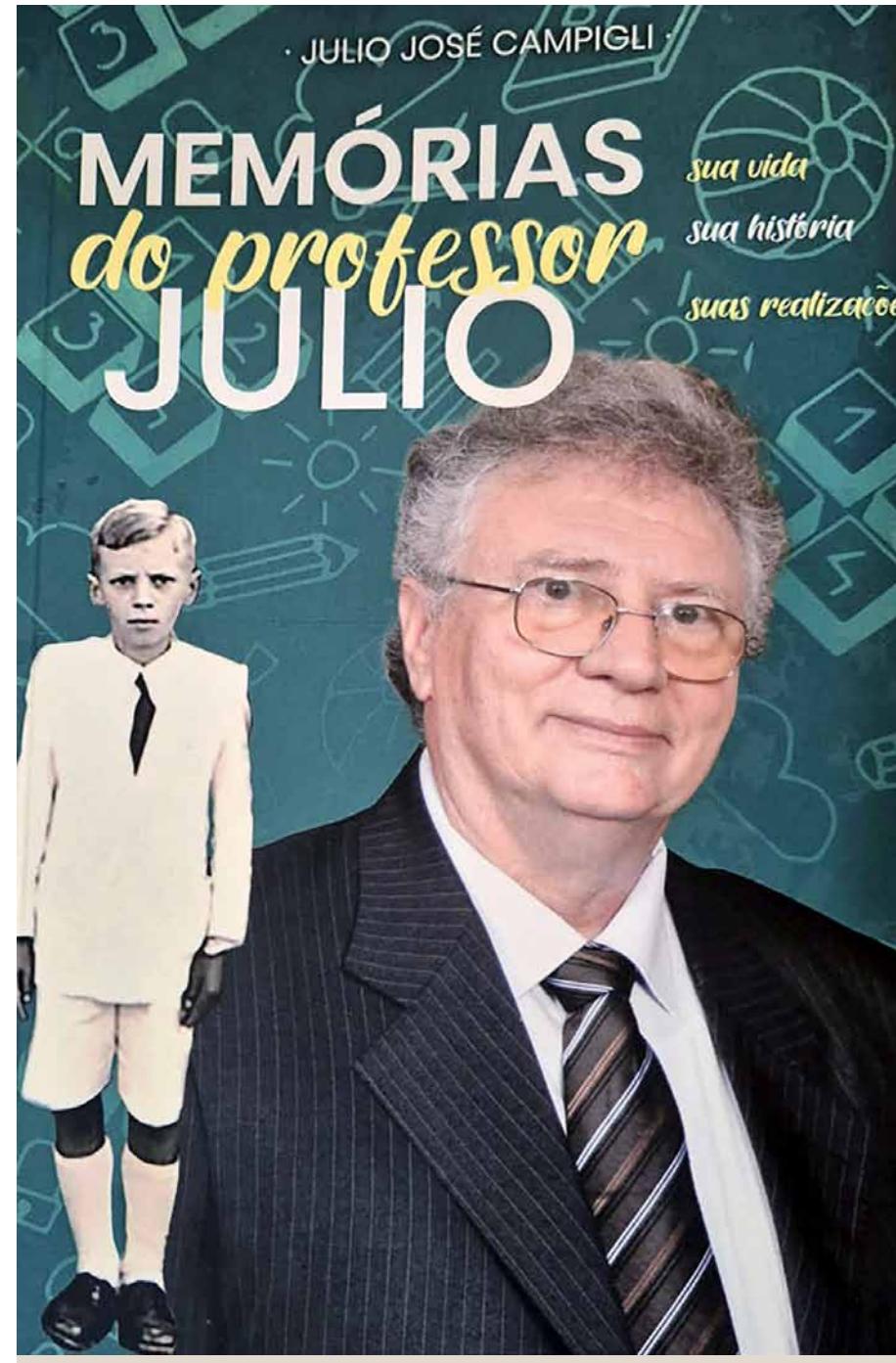
Ambas as obras, agraciadas por seus respectivos autores, ultrapassam o relato pessoal e assumem a função de registros históricos, destacando personagens que, por meio da música, da educação e da atuação social, contribuíram de forma decisiva para a construção da identidade cultural, educacional e humana da cidade.

O livro "Ismael Martins e seu mundo musical", escrito pelo historiador Alaerte Menuzzo, apresenta a trajetória artística e humana de Ismael Martins, importante letrista, compositor e cantor nascido em Sumaré, em 19 de novembro de 1945.

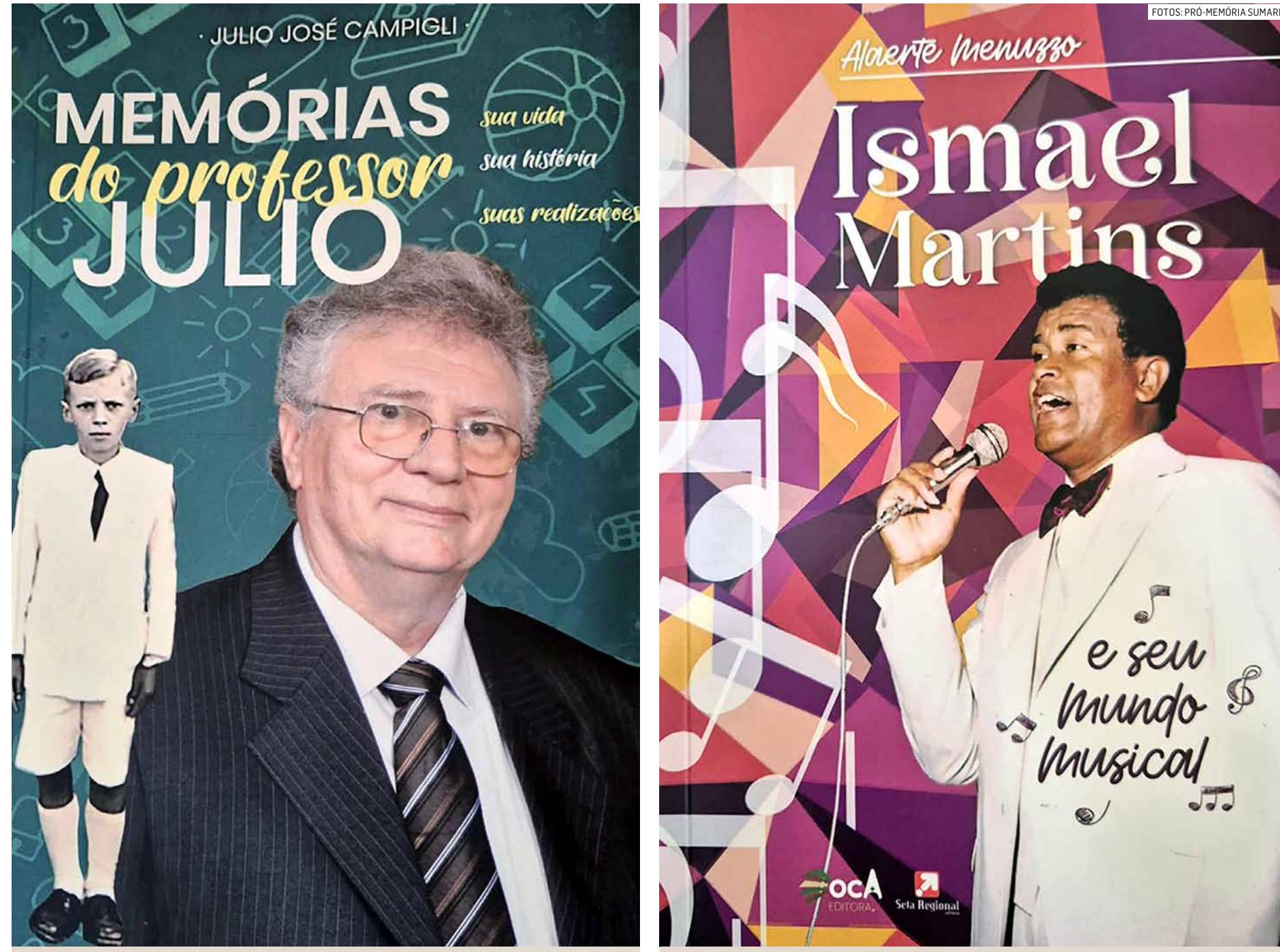
A obra tem como principal objetivo valorizar e reconhecer não apenas o artista, mas também o ser humano por trás da música, destacando sua contribuição cultural, sua resistência e a representatividade negra para a história sumareense.

Ismael Martins teve seu primeiro contato com a música ainda na infância, aos quatro anos de idade, quando recebeu do pai um tamborim e um surdo. Esse gesto simples marcou o início de uma relação profunda com a música. Aos nove anos, já cantava e tocava violão, instrumento que aprendeu com o próprio pai, lavrador, enquanto sua mãe trabalhava como doméstica.

Desde cedo, Ismael conciliou a paixão musical com diversas atividades profissionais, atuando como lavrador, cuidador de gado, ajudante de padaria, trabalhador na indústria automobilística, ajudante de agrimensor e agrimensor, o que evidencia sua trajetó-



Memórias do Professor Júlio



Ismael Martins e Seu Mundo Musical

tória marcada pelo trabalho e pela persistência.

Ao longo de sua carreira, Ismael participou de programas de calouros e festivais. A obra destaca que Ismael é considerado o primeiro cantor sumareense a participar de um programa de televisão, ressaltando sua performance no Programa do Silvio Santos, no quadro Cidade versus Cidade, representando Sumaré (SP) em disputa com Campo Mourão (PR). Na ocasião, interpretou a canção "Disparada", de Geraldo Vandré.

Sua produção musical, além da apresentação em diversos palcos e cidades, inclui o lançamento do compacto simples "O Cavaleiro" e do LP "Daqui a 20 Anos", ambos com composições autorais.

A obra também evidencia a intensa efervescência cultural vivida em Sumaré, especialmente no campo musical, contexto no qual Ismael teve papel fundamental. Sua atuação por 20 anos na Orquestra Skindô e sua importância na história do carnaval sumareense reforçam sua relevância para a cultura local.

Um elemento simbólico e afetivo mencionado no livro é o ônibus "Margarida", utilizado para transportar a Orquestra Skindô, que surge como personagem especial nos escritos de Ismael, representando sua epopeia artística e coletiva.

Assim, "Ismael Martins e seu mundo musical" se configura como um registro sensível e necessário da memória cultural de Sumaré, ao reconhecer a trajetó-

ria de um artista que, por meio da música, construiu pontes entre sua história pessoal e a história de sua comunidade.

Em "Memórias do Professor Júlio: sua vida, sua história, suas realizações", Júlio José Campigli constrói um relato autobiográfico que ultrapassa o tom memorialista individual para se tornar também um registro da história educacional, cultural e social de Sumaré (SP).

A obra articula trajetória pessoal, genealogia familiar e atuação profissional, revelando o compromisso do autor com a educação pública e com o desenvolvimento do município que o acolheu a partir de 1982.

Nascido em 1942, em Santa Rita do Passa Quatro (SP), o Professor Júlio inicia o livro recuperando suas origens familiares. O autor apresenta uma cuidadosa genealogia da família Campigli, que imigrou da Itália para o Brasil, em 1886, para trabalhar na lavoura do café e se estabeleceu em Santa Rita do Passa Quatro.

Esse resgate das raízes não apenas contextualiza sua formação, mas também evidencia a valorização da memória e da história como elementos fundamentais da identidade individual e coletiva — um tema que atravessa toda a obra.

Antes de ingressar na carreira educacional, atuou como bancário, experiência que muito provavelmente contribuiu para sua visão administrativa e organizacional, posteriormente aplicada na

gestão escolar e educacional. Sua chegada a Sumaré, em 1982, como Diretor de Escola, marca o início de uma trajetória intensa e multifacetada no campo da educação.

Ao longo dos anos, exerceu funções como professor, Diretor de Escola, Supervisor de Ensino, Delegado de Ensino (equivalente ao cargo de Diretor Regional de Ensino) e Diretor do Departamento de Educação, Cultura e Turismo de Sumaré (equivalente ao cargo de Secretário), sempre com protagonismo nas decisões e projetos estruturantes.

O livro destaca importantes realizações do autor no âmbito escolar, como a instalação do 2º Grau (hoje, Ensino Médio) na Escola Ângelo Campo Dall'Orto e o início do trabalho de formação da fanfarra da escola, evidenciando a valorização da educação integral e das atividades culturais.

O Professor Júlio também participou ativamente da instalação da Delegacia de Ensino em sua sede própria, na localização atual, fortalecendo a estrutura administrativa da educação regional. Sua defesa do uso dos prédios escolares — mesmo diante da diminuição do número de alunos — para educação em tempo integral, centros de estudos de línguas e aprendizagem tecnológica revela uma visão moderna e socialmente comprometida da escola pública.

Outro aspecto relevante abordado na obra é sua atuação no Ensino Supletivo (hoje, Ensino Supletivo), quando foi encarrega-

do do setor, promovendo a abertura de turmas nas escolas André Rodrigues de Alkmin e Vereador Euclides Miranda.

Já como Diretor de Educação, Cultura e Turismo de Sumaré, implantou projeto educacional integrado à saúde e à assistência social, ampliou vagas de pré-escola, esteve à frente da criação do Centro de Estudos Ambientais Vivenciais (CEAV) e da instalação do novo prédio das escolas José de Anchieta e Dr. Leandro Franceschini, ampliando os cursos técnicos desta última.

A obra também registra conquistas estruturantes para o magistério e para os estudantes, como a criação do Estatuto do Magistério e do Plano de Carreiras, a implantação da merenda escolar com produtos naturais, o auxílio-transporte para estudantes universitários e intervenções junto ao Estado para a construção de escolas estaduais.

No campo cultural, destaca-se o projeto Banda nas Escolas, cuja banda se tornou bicampeã de concurso estadual, reforçando o papel da arte e da música na formação educacional.

Além da educação, o Professor Júlio apresenta sua atuação no turismo, com projetos como Interior na Praia e Praia no Interior, desenvolvidos em parceria com o município de Iguape, ampliando as possibilidades de integração regional e valorização cultural.

O livro também inclui uma lista de importantes profissionais da educação que marcaram a história de

Sumaré, funcionando como um reconhecimento coletivo e um registro histórico.

Complementando sua produção memorialista, o autor reúne referências a artigos publicados no jornal Tribuna Liberal, nos quais aborda temas históricos e culturais de Sumaré e da região, como datas do calendário nacional, o Distrito de Paz de Rebouças, patrimônios locais, rodovias, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a bandeira do Brasil e personagens ilustres da cidade. Esses textos reforçam seu papel como pesquisador da memória local e cronista da história municipal.

A honraria de Cidadão Sumareense, recebida em 2016, aparece como reconhecimento simbólico de uma vida dedicada ao serviço público e à educação. Assim, "Memórias do Professor Júlio" se consolida como uma obra de valor histórico e educativo, que registra não apenas a trajetória de um educador, mas também a construção de políticas públicas, instituições e práticas que marcaram gerações em Sumaré.

Por fim, juntas, as obras constroem um panorama sensível e consistente da história de Sumaré, reafirmando a importância de reconhecer e registrar aqueles que, com trabalho, talento e dedicação, deixaram marcas profundas na vida coletiva. Trata-se, portanto, de leituras essenciais para quem busca compreender não apenas biografias individuais, mas a própria formação histórica, cultural e social do município.

Memória Fotográfica

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 2026

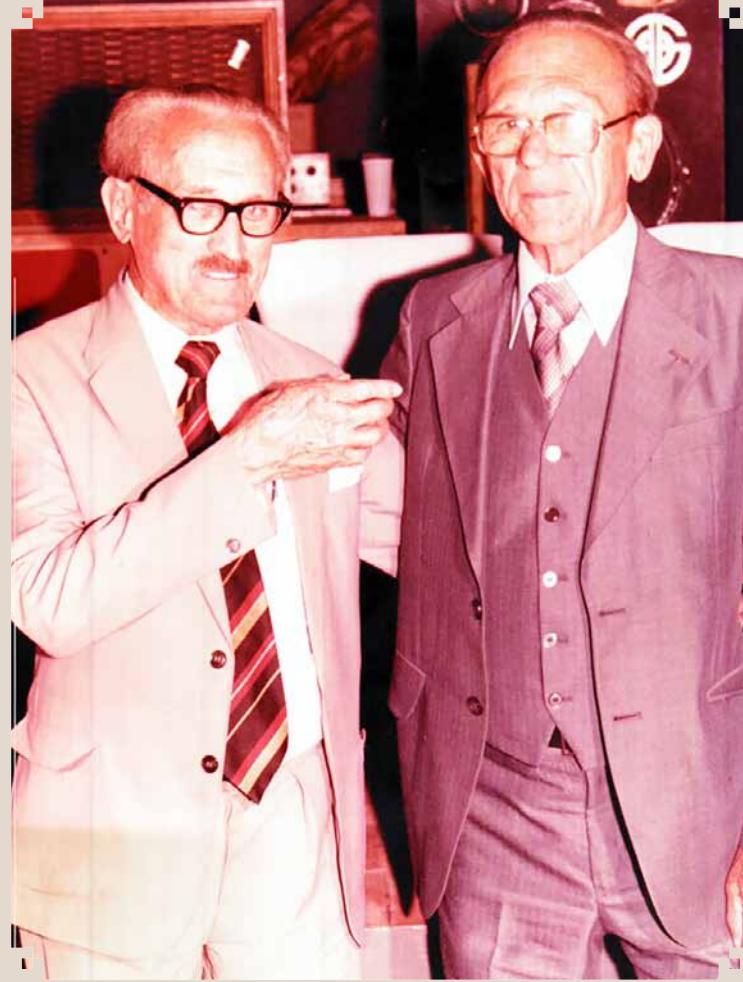
jornaltribunaliberaldesumare

Tribuna Liberal

PÁGINA 11

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

LEÕES DE SUMARÉ



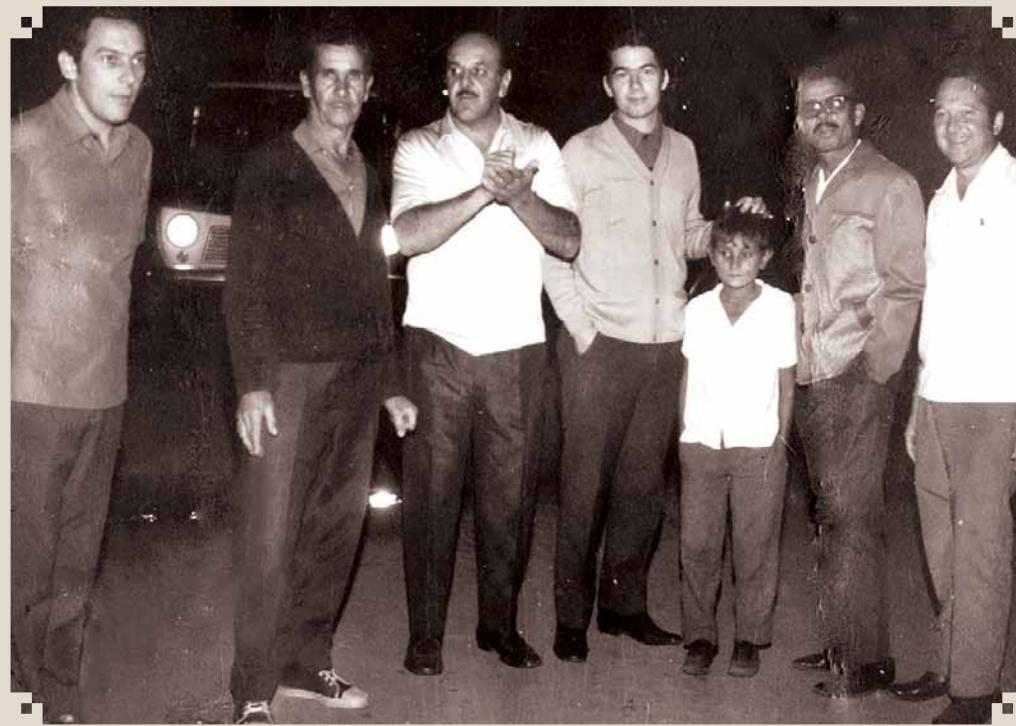
Dois velhos companheiros do Lions Clube de Sumaré, reunidos numa fotografia durante um de seus jantares festivos: Thomaz Didona e João Bosco. Thomaz foi subprefeito de Sumaré; João era um dos filhos de Emílio Bosco, tradicional morador do Bairro do Matão.

ALCIR VANDERLEI MENGUE



Alcir Vanderlei Mengue, que vemos nesta fotografia, nasceu em Sumaré no dia 26 de outubro de 1957, filho de Atílio Mengue (Pombinha) e Orminda Zagui Mengue. É Administrador de Empresas. Antes, trabalhou no Bradesco e Eletrometal Aços Finos S.A.. Casado com Ana Cláudia Foffano de Toledo Mengue, tem três filhos: Cláudio Henrique de Toledo Mengue, Paulo Ricardo de Toledo Mengue e Júlio César de Toledo Mengue. Alcir destacou-se como um grande jogador de futebol de Sumaré. Foi profissional por 8 anos, jogando pelo Sete de Setembro de Americana e Esporte Clube Sumaré. Como amador, teve passagens pelo juvenil do Clube Recreativo Sumaré, Alvorada e Guarani de Sumaré, onde foi campeão municipal.

GOVERNO ARISTIDES MORANZA



Aristides Moranza foi prefeito de Sumaré no período de 1970 a 1972. Em seu governo aconteceram importantes melhoramentos, que eram entregues em solenidades oficiais. Esta foto exibe um desses eventos. Vemos, da esquerda para a direita: João Rubens Gigo, Rodolfo Zagui, Aristides Moranza, Antonio Pereira de Camargo Neto, Raul Pereira de Camargo e Octávio Tomazin. Não conseguimos identificar o garotinho.

PROFESSORAS DO ANCHIETA



Professoras da Escola Municipal "José de Anchieta" aparecem neste registro, feito numa solenidade cívica. Vemos, da esquerda para a direita: Marcia Alleoni Borges Bufarah, Jeannette Biondo, Aparecida França Mendonça, Zilma Foffano Taques, Anália Nascimento e Lualpa Prado Costal.

ORESTES QUÉRCIA



Orestes Quérzia foi governador do Estado de São Paulo de 1987 a 1991. Como deputado, senador ou mesmo governador, sempre teve ligação estreita com Sumaré, onde trouxe inúmeros melhoramentos. Em função disso, recebeu o título de Cidadão Sumareense, honraria que exibe nesta foto, recebida das mãos do vereador Alfredo Albuquerque Mangueira.

ADARMON DO BANCO DO BRASIL



Adarmon Eugênio de Assis foi o primeiro subgerente da agência do Banco do Brasil de Sumaré. Ele nasceu em Rebouças. Na época, seu pai Genésio de Assis, morava aqui com a família, onde exercia a atividade de diretor do Grupo Escolar de Rebouças, de 1931 a 1937. Nesta foto, de dezembro de 1957, Adarmon e a mãe participam da solenidade de sua formatura de Técnico de Contabilidade.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História
e Cronista

A valsa “Saudades de Monte Mor”



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Orestes Segallio e sua bandinha

Em 24 de março de 1971, Monte Mor preparava-se para celebrar o centenário de sua emancipação, ocorrida em 24 de março de 1871. A prefeitura municipal, sob a gestão do então prefeito Fued Maluf, organizou uma programação festiva para marcar a data. Para conduzir os trabalhos, foi criada a Comissão para o Trabalho Histórico e Estatístico de Monte Mor, composta por Lázaro Barbosa Penteado, professor Alcir Teixeira e doutor Antônio Amaral.

✓ Lázaro Barbosa Penteado era funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e chefe do escritório local.

✓ Alcir Teixeira atuava como professor da rede municipal de ensino.

✓ Antônio Amaral, en-

genheiro agrônomo, trabalhava na Casa da Lavoura do município.

Entre as atribuições da comissão estava a elaboração da Simbologia do Escudo da cidade. Vale lembrar que, posteriormente, o escudo sofreu alterações: a coroa, antes com três torres douradas, passou a ostentar cinco torres prateadas. Como resultado das pesquisas, foi publicado em 24 de agosto de

1972 no opúsculo “Dados Históricos e Estatísticos – 1820-1972”.

Para abrilhantar os festejos, a prefeitura convidou a banda do vereador campineiro Orestes Segallio, conhecida como “Orestes Segallio e seus Seresteiros”. O grupo era formado por quatro músicos:

✓ José Lourenço Pedroso (saxofone)

✓ Orestes Segallio (acordeon)

✓ José Maria Machado (tuba)

✓ Alcides Buzon (violão)

Logo na chegada, os músicos apresentaram ao prefeito uma novidade: Pedroso havia composto uma valsa em homenagem à cidade, intitulada “Saudades de Monte Mor”. A música foi recebida com entusiasmo e tornou-se um sucesso imediato. Encantado, o prefeito adquiriu os direitos da

obra por 3 mil cruzeiros, valor que, em poder de compra atual, corresponderia a aproximadamente entre 15 e 20 mil reais.

Contudo, segundo o jornalista Sebastião Nery, em seu livro “Folclore Político – 1950 Histórias”, página 198, a valsa não era exclusiva de Monte Mor. A mesma melodia era adaptada para diversas cidades da região, recebendo títulos como “Saudades de Li-

meira”, “Saudades de Americana”, “Saudades de Pedreira” e até “Saudades de Campinas”. A estratégia funcionava como uma forma de promover os trabalhos musicais da banda e conquistar simpatia nas localidades.

Quando voltou a Campinas, arrependido de ter vendido os direitos da composição, Segallio lamentava o que considerava um grande erro. Nery relata que o músico chegou a procurar o prefeito Orestes Quêrcia e desabafou:

— Prefeito, fiz uma burrada. Vendi minha valsinha. Como vou fazer agora nas outras cidades?

A história da valsa “Saudades de Monte Mor” permanece como um curioso episódio da vida cultural da cidade, revelando tanto o entusiasmo das comemorações quanto as astúcias e tropeços do mundo artístico. Mais do que uma simples melodia, ela simboliza o espírito festivo de uma comunidade que buscava afirmar sua identidade e preservar sua memória histórica.

■ Foto ilustrativa: Orestes Segallio e seus Seresteiros – 1970

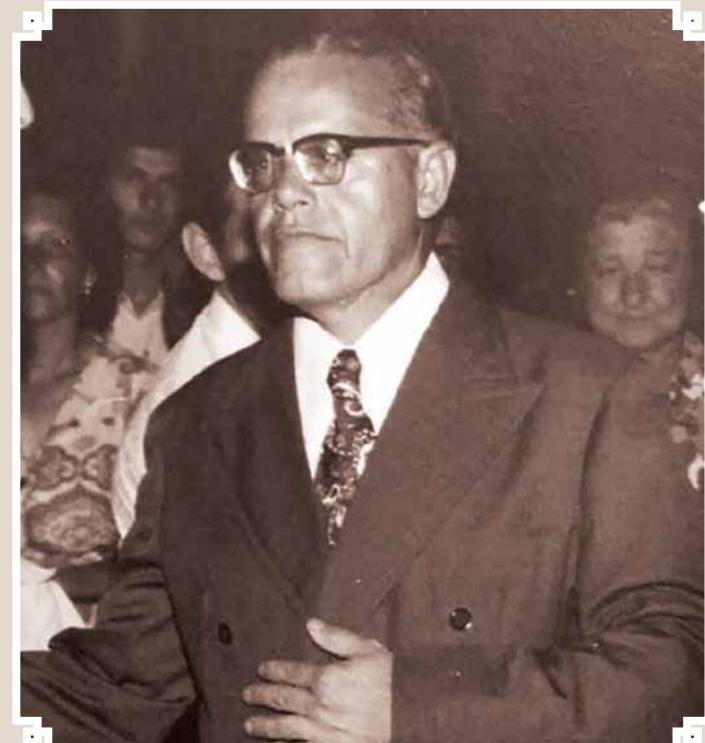
JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA

José Joaquim de Almeida nasceu aproximadamente em 1876, em Monte Mor, filho de Elias Antônio de Almeida e Idalina Maria de Jesus. Ele casou-se com Márcia Maria Lopes em 5 de dezembro de 1896, em Monte Mor. Eles tiveram pelo menos 6 filhos e 3 filhas. Ele faleceu em 23 de maio de 1949, em Campinas, com 74 anos. Na foto, ao seu lado esquerdo, aparece o filho João Lopes de Almeida.



LÁZARO LOPEZ DE ALMEIDA

Lázaro Lopes de Almeida nasceu em Monte Mor, no dia 5 de fevereiro de 1919, fruto da união de José Joaquim de Almeida e Márcia Maria Lopes. Em 27 de novembro de 1946, uniu sua vida à de Aurora Fioravanti, em um casamento marcado pelo amor e pela cumplicidade. Após o matrimônio, deixou sua cidade natal e fixou residência em Campinas, onde construiu sua história, cultivou suas memórias e onde permaneceu até seus últimos dias.

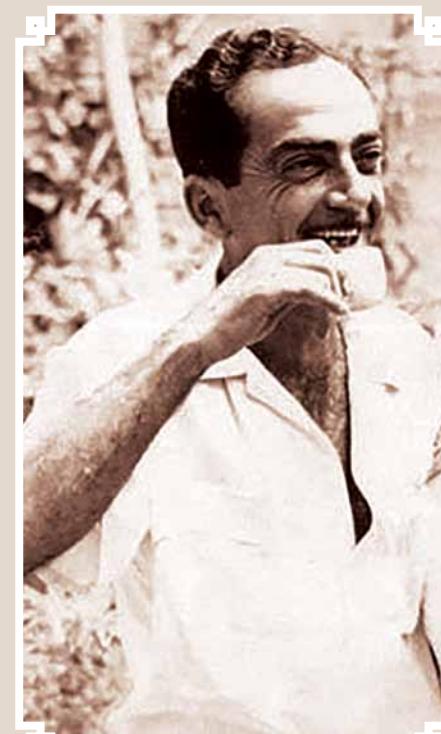


PADRE JOÃO E ARMINDA LOPES ALMEIDA



João Lopes de Almeida nasceu em 3 de setembro de 1899, na cidade de Monte Mor. Filho de José Joaquim de Almeida e Márcia Maria Lopes, cresceu em uma família marcada por fortes raízes e valores. Mais tarde, dedicou sua vida à vocação religiosa, tornando-se Padre João Lopes de Almeida. Faleceu em Campinas, deixando lembranças de fé e devoção. Sua irmã, Arminda Lopes de Almeida, nasceu em 30 de maio de 1908, também em Monte Mor. Filha do mesmo casal, compartilhou com João a infância e os laços familiares que os uniam. Arminda viveu sua trajetória até seus últimos dias em Campinas, São Paulo, onde faleceu.

PREFEITO FUED MALUF



Fued Maluf nasceu em Monte Mor, filho de Rage Maluf e Adélia Bufarah Maluf. Passou sua infância e juventude em sua cidade natal, convivendo de perto com os pais e irmãos. Mais tarde, casou-se com Antônia Perroni, com quem constituiu família e teve quatro filhos: William, Edson, Roseli e Haissar. Homem ativo e apaixonado pela vida pública, destacou-se na política local e exerceu o cargo de prefeito de Monte Mor em três mandatos: de 1º de janeiro de 1956 a 31 de dezembro de 1959; de 1º de fevereiro de 1969 a 1º de março de 1971; e de 1º de janeiro de 1972 a 30 de janeiro de 1973. Ao longo de sua trajetória, Fued Maluf tornou-se uma figura muito popular e querida entre os montemorense. Durante suas administrações, deixou obras significativas que impulsionaram o desenvolvimento da cidade e que, ainda hoje, continuam a beneficiar o bem-estar da comunidade.